

Brasileiro aceita pagar mais para produto com certificação socioambiental, diz Datafolha

Os brasileiros desejam conhecer a origem e os impactos socioambientais dos produtos que adquirem, mesmo que isso implique gastar um pouco mais: já se tornaram mais familiares com a certificação florestal e agora desejam a chegada da certificação agrícola. Esta parece ser a opinião dominante na opinião pública brasileira de acordo com a recente pesquisa abrangendo todo o território nacional, com amostra de 2.055 entrevistas e margem de erro inferior a 2%, realizada pelo Datafolha ao longo do mês de abril, por solicitação da entidade Amigos da Terra – Amazônia Brasileira.

O principal instrumento de certificação socioambiental ampla (excluindo portanto aquela dos produtos orgânicos) até hoje desenvolvido no Brasil é aquele vinculado ao sistema FSC, que se aplica aos produtos de origem florestal. Trata-se portanto do ponto de partida da pesquisa, inclusive por ser aquele que oferece uma linha de base para efeito de comparação. Em março de 2006, uma pesquisa com amostra semelhante conduzida no âmbito de uma iniciativa periódica promovida pelo ISER e pelo MMA – e realizada pelo Vox Populi – mostrava que o índice de reconhecimento de marca do FSC era ainda nulo no Brasil, atingindo 0% na pesquisa estimulada. Desde então, foi realizada uma modesta campanha de promoção do reconhecimento da marca FSC – principalmente com anúncios oferecidos gratuitamente por algumas revistas - e outras iniciativas de promoção da marca, principalmente em ocasião de duas feiras comerciais de produtos certificados.

Foram realizadas duas perguntas para buscar saber em que medida o reconhecimento induzido da marca evoluiu em relação a 2006: na primeira, de forma semelhante à pesquisa anterior, a opção foi apresentada no meio de um conjunto de outras 15, enquanto a segunda pergunta visa apurar se o entrevistado tem conhecimento de “produtos de origem florestal, como móveis, papel, madeira para construção, carvão, castanhas, etc, com o selo de certificação florestal do FSC”. Os dois resultados estão tecnicamente empatados dentro da margem de erro de 2%, isto é respectivamente 20% e 22%. Deve ser considerado surpreendente que o reconhecimento tenha, em apenas dois anos, atingido um quinto da inteira população, com modestas variações regionais (16% é o piso mínimo, no Norte e Centro-Oeste) e no perfil de renda familiar dos entrevistados (atingindo 18% abaixo de 5 salários mínimos e 25% acima de 10 salários mínimos).

Surpreende também, na pesquisa espontânea, que 16% dos brasileiros tenham mostrado alguma familiaridade com “selos para produtos florestais certificados”. Neste caso, a parcela de quem espontaneamente soube citar a sigla FSC foi modesta – 0,4% do universo entrevistado e 1,1% entre os de escolaridade superior – porém muitos apontaram corretamente produtos específicos que apresentam este selo (móveis, móveis de cozinha, carvão, papel sulfite, etc.), enquanto outros mencionaram espontaneamente duas empresas que utilizam ostensivamente a certificação FSC em seus produtos, notadamente Faber-Castell e Natura. Outros apenas conseguem se referir à marca de certificação florestal como “selo verde” ou a confundem com aquela do INMETRO, instituição que avaliza um sistema de certificação florestal (Cerflor) porém sem presença de produtos e marca no mercado em escala suficiente para permitir o reconhecimento. Finalmente, neste grupo há também os que confundem a certificação FSC com aquela de processos de qualidade (ISO).

Quando a pergunta for o que o entrevistado faria “se puder adquirir um produto florestal com certificado ambiental”, 81% responderam que dariam “preferência, mesmo com preço um pouco superior”, 16% que não dariam preferência com base na certificação e 3% que não sabem. A distribuição desta propensão à compra é homogênea geograficamente mas muda bastante de acordo com os grupos sociais: parte de 65% na classe D para atingir 87% nas classes A/B.

Uma pergunta semelhante foi formulada a respeito dos produtos agrícolas e pecuários. Contrariamente aos produtos de origem florestal, não existe ainda um sistema de certificação estruturado para esses produtos. Apesar de estar em fase avançada de negociação, o processo para criação de um sistema de certificação agrícola (Iniciativa Brasileira para Verificação na Atividade Agropecuária) não foi ainda divulgado ao grande público, fora os dirigentes de entidades de setores econômicos, sindicais e ambientais. Curiosamente, a propensão ao uso do sistema, porém, parece maior ainda que no setor florestal: 84% da população declara que adquiriria um produto agrícola ou pecuário com um certificado reconhecido de procedência ambiental e social mesmo que seu preço fosse um pouco superior ao da concorrência convencional. Da mesma forma, só 13% não dariam esta preferência e 2% dizem não saber.

Neste caso, também, deve se notar que a diferença entre as diferentes classes sociais é menor que no caso dos produtos florestais: enquanto 75% da classe D aceitariam pagar um pouco mais pela certificação agrícola, a escolha tem o respaldo de 90% entre os das classes A/B.

A Visão da População Brasileira sobre Certificação Florestal e Agropecuária

Pesquisa de Opinião

São Paulo, Abril 2009

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

 **Amigos da Terra**
AMAZÔNIA BRASILEIRA

1. METODOLOGIA

Universo

- População brasileira com 18 anos ou mais, possuidora de telefone fixo.

Abrangência

- Brasil

Data do campo

- 2 a 14 de abril de 2009

Estratificação e Sorteio dos Municípios

- foram utilizados dados do Consolidado Datafolha 2008;
- dados do IBGE, estimativa populacional 2008;
- nos cruzamentos, foi utilizado o critério de classificação econômica 2008.

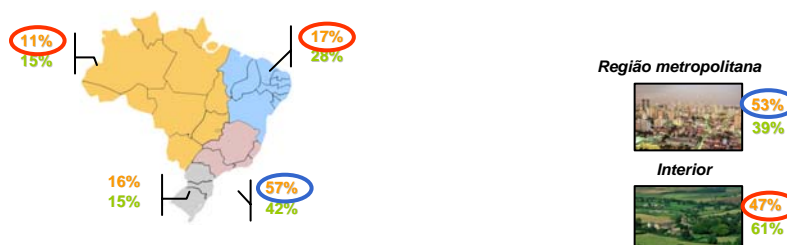
Técnica

- Pesquisa quantitativa, com abordagem telefônica, mediante aplicação de questionário estruturado com cerca de 14 minutos de duração.

Amostra e margem de erro

Foram realizadas 2.055 entrevistas finais, representativas da população brasileira com 18 anos ou mais, com telefone fixo no domicílio, distribuídos da seguinte forma:

População brasileira com 18 anos ou mais, possuidora telefone fixo no domicílio
População brasileira com 18 anos ou mais



A margem de erro máxima para o total da amostra é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

2. PERFIL DA AMOSTRA

Perfil Demográfico

Maioria

possui entre 18 e 29 anos (33%)

possui escolaridade média (41%)

Há equilíbrio na distribuição por sexo:

feminino (52%) e masculino (48%).

média: 40 anos

superior:

Perfil Econômico

Maior parcela

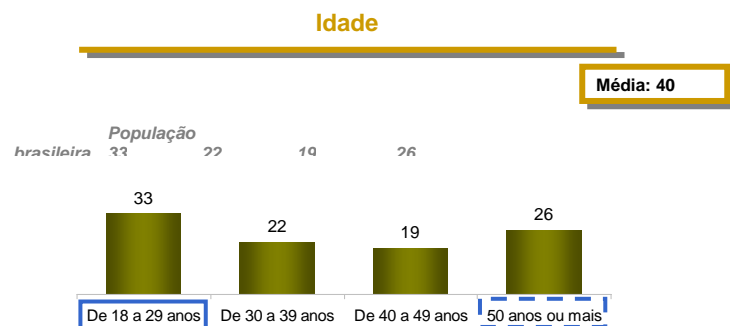
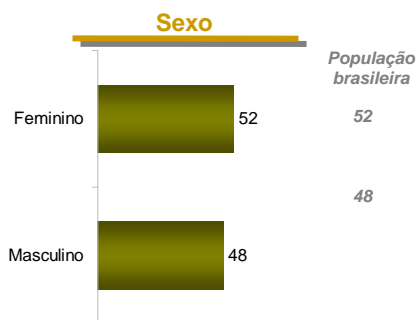
pertence à classe C (43%)

classe A/B: 45%, contra 25% na população brasileira

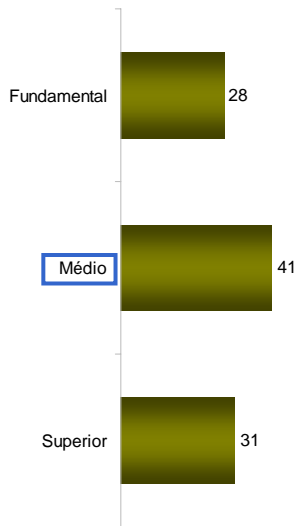
faz parte da população economicamente ativa (68%)

renda familiar até 5 S.M (60%).

assalariado registrado: 26%

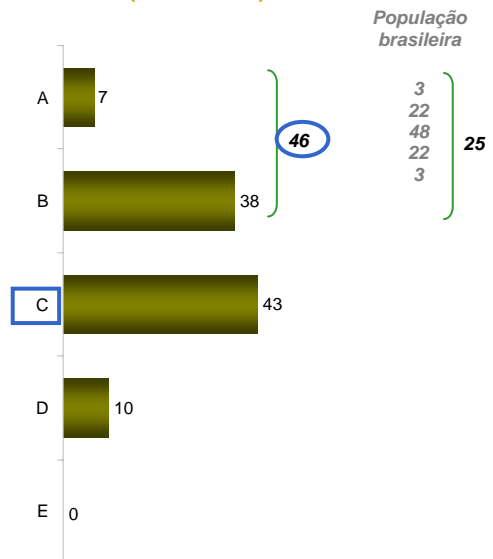


Escolaridade

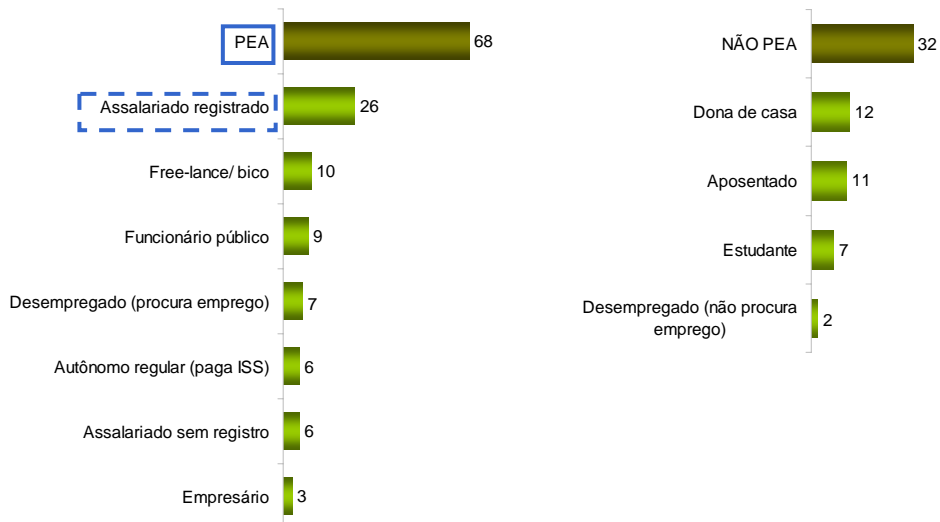


Classificação Econômica

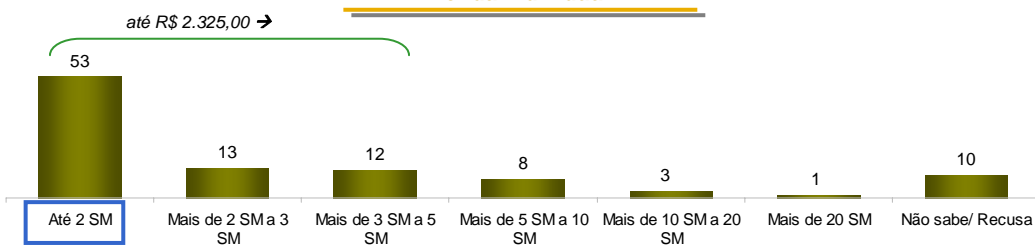
(Critério Brasil)



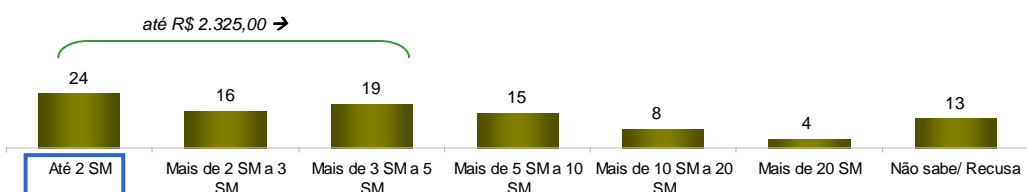
Ocupação principal



Renda individual

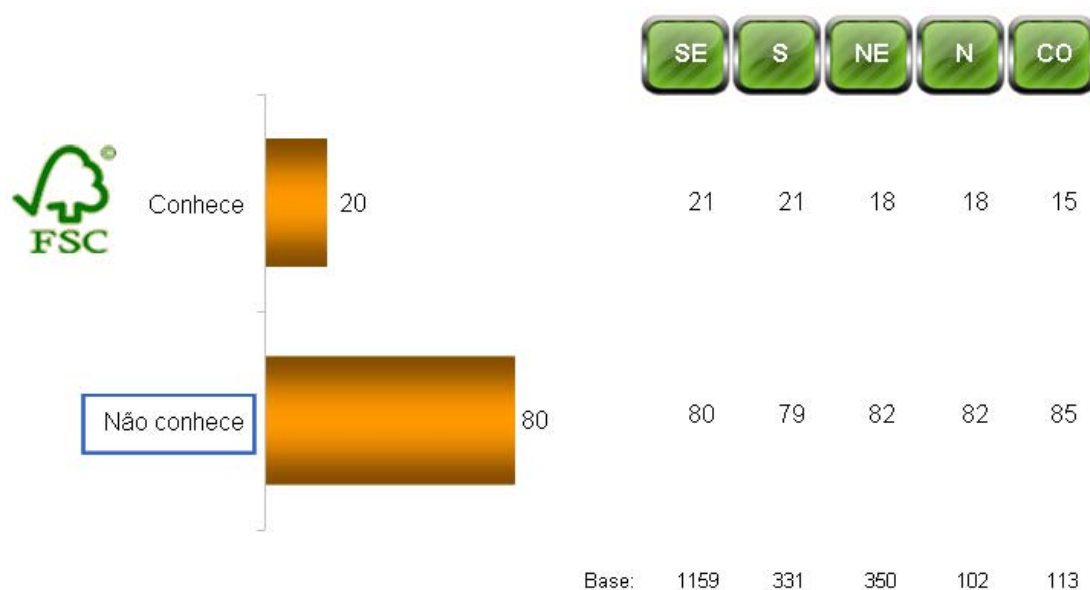


Renda familiar



3. RESULTADOS

3.1 CONHECIMENTO DE PRODUTOS DE ORIGEM FLORESTAL COM SELO DE CERTIFICAÇÃO FSC



	Total	Sexo		Idade			Escolaridade			Classificação econômica			Ocupação		Renda Familiar		
		Masculino	Feminino	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 anos ou mais	Fundamental	Médio	Superior	A/B	C	D/E	PEA	NÃO PEA	Até 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.
Conhece	20	20	19	17	21	21	20	18	22	20	19	22	20	20	18	25	25
Não conhece	80	80	81	83	79	79	80	82	78	80	81	78	80	80	82	75	75
Base:	2055	984	1071	680	827	548	572	847	636	941	891	214	1399	656	1233	316	231

3.2 RECONHECIMENTO DA CERTIFICAÇÃO FSC (INDUZIDO)



FSC  22

20 27 21 **36** 15

	Total	Sexo		Idade			Escolaridade			Classificação econômica			Ocupação		Renda Familiar		
		Masculino	Feminino	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 anos ou mais	Funda mental	Médio	Superior	AVB	C	D/E	PEA	NÃO PEA	Até 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.
FSC	22	23	21	17	24	25	28	19	20	20	24	22	22	22	22	22	20

3.3 CONHECIMENTO ESPONTÂNEO DE SELOS PARA PRODUTOS FLORESTAIS CERTIFICADOS



3.4 PRODUTO FLORESTAL CERTIFICADO

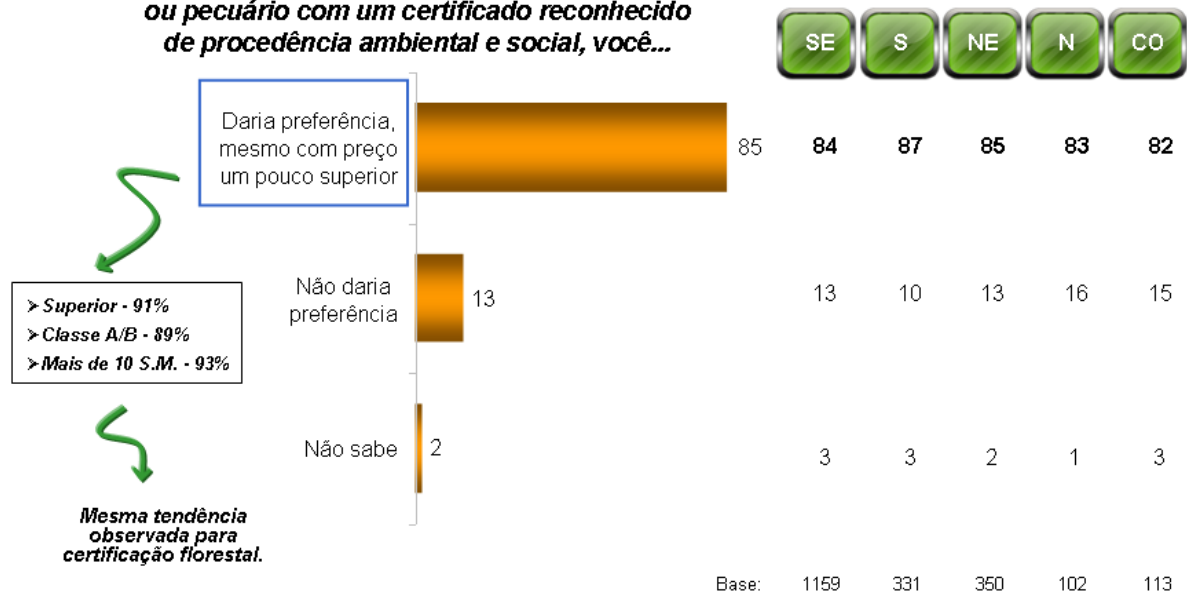
Se puder adquirir um produto florestal com certificado ambiental você...



	Total	Sexo		Idade			Escolaridade			Classificação econômica			Ocupação		Renda Familiar		
		Masculino	Feminino	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 anos ou mais	Funda mental	Médio	Superior	A/B	C	D/E	PEA	NÃO PEA	Até 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.
Daria preferência, mesmo com preço um pouco superior	81	84	78	82	83	75	69	82	90	87	79	65	83	75	78	88	92
Não daria preferência	16	13	19	15	15	20	25	16	8	11	19	26	14	21	19	10	8
Não sabe	3	2	4	3	3	4	6	2	2	2	3	9	3	4	3	3	1
Base:	2055	984	1071	680	827	548	572	847	636	941	891	214	1399	656	1233	316	231

3.5 PRODUTO AGRÍCOLA OU PECUÁRIO CERTIFICADO

Se você pudesse adquirir um produto agrícola ou pecuário com um certificado reconhecido de procedência ambiental e social, você...



	Total	Sexo		Idade			Escolaridade			Classificação econômica			Ocupação		Renda Familiar		
		Masculino	Feminino	18 a 29 anos	30 a 49 anos	50 anos ou mais	Funda mental	Médio	Superior	A/B	C	D/E	PEA	NÃO PEA	Até 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 S.M.
Sim, daria preferência, mesmo com preço um pouco superior	85	88	81	88	86	79	75	86	91	89	83	74	86	81	83	89	93
Não daria preferência	13	10	15	11	13	16	20	13	8	10	15	19	12	16	15	10	6
Não sabe	2	1	3	2	1	5	5	1	1	1	2	7	2	4	3	2	1
Base:	2055	984	1071	680	827	548	572	847	636	941	891	214	1399	656	1233	316	231